

**TURISMO ALTERNATIVO: PROMOÇÃO RELIGIOSA DA IMAGEM DE MARCA
“ALGARVE” ATRAVÉS DO PATRIMÓNIO CULTURAL INTANGÍVEL DOS CULTOS
MARIANOS ALUSIVOS AO MAR**

**ALTERNATIVE TOURISM: RELIGIOUS PROMOTION OF THE BRAND’S IMAGE “ALGARVE”
THROUGH INTANGIBLE CULTURAL HERITAGE OF THE MARIAN CULTS RELATED TO THE SEA**

Paulo Barroso

PhD, Investigador de Pós-Doutoramento no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga

pbarroso1062@gmail.com

RESUMO

Com esta comunicação, pretende-se sublinhar peculiaridades naturais e culturais que, interligadas nas festas religiosas, contribuem para a afirmação de uma identidade alternativa na promoção da imagem de marca do Algarve como destino turístico. As evocações sagradas caracterizam uma maneira de viver e estar mais tradicional, na região, paralelamente ao conceito ou binómio “sol-mar”. São comportamentos sociais marcados por uma forte componente religiosa, resultantes de valores, usos e costumes tradicionais do Algarve. A defesa das memórias sociais ligadas ao elemento mar e aos rituais de integração social no Algarve faz parte da história e dos usos/costumes da região. Mesmo propícia às actividades turísticas pelas suas condições naturais e históricas, ponto de encontro de diversas culturas e com a presença de muitos imigrantes, o Algarve segue a tradição católica de um país que se define como secular, numa época de globalização. No Algarve, onde uma devoção predominante é a da Nossa Senhora dos Navegantes, Marinheiros e Pescadores, a principal questão a discutir é: quais as funções sociais desses cultos e rituais marianos num espaço globalizado pelo turismo e numa época pós-moderna? Pode o turismo revestir-se de religiosidade e promover uma região vocacionada para um Turismo de Massas?

PALAVRAS-CHAVE

Algarve, Globalização, Património Cultural, Promoção de Imagem de Marca, Turismo Religioso.

ABSTRACT

I argue the highlight of natural and cultural peculiarities, present in religious festivals, contributing to underline an alternative identity and to promote the brand’s image “Algarve” as a tourist destination. The sacred evocations characterize a way of life, a geographical tradition, and the concept or binomial “sun-sea”. Social behaviors are marked by a strong religious component, according to some values, traditional practices and customs. The defense of social memories related to sea and ritual of social integration in the region belongs to Algarve’s history and their uses/customs. Even conducive to touristic activities for its natural and historical conditions, meeting point of diverse cultures and many immigrants, Algarve follows the Catholic tradition of a country defined itself as secular in an epoch of globalization. In the Algarve, the devotion of Our Lady of Navigators, Sailors and Fishermen is predominant. Therefore, the main issue to discuss is: what are the social functions of these cults and rituals in a globalized space through a postmodern tourism? The tourism can be religious and promote a region dedicated to a mass tourism?

KEYWORDS

Algarve, Cultural Heritage, Geographic Brand's Image, Globalization, Religious Tourism.

1. OBJECTIVOS

Pretende-se o registo, a descrição, a análise e a promoção das evocações sagradas que não só caracterizam uma identidade cultural como fazem perdurar no tempo manifestações populares que ajudam a construir uma plataforma de comportamentos sociais marcados por uma forte componente religiosa. Desta forma, com o desenvolvimento da abordagem proposta, pretende-se:

- a) Criar um instrumento informativo de difusão dos valores, usos e costumes tradicionais do Algarve e dos seus 16 concelhos.
- b) Promover as festividades sublinhando os valores tradicionais.
- c) Contribuir para o conhecimento e desenvolvimento das actividades festivas e romeiras e, conseqüentemente, para um melhor conhecimento das freguesias algarvias com fortes traços tradicionais na cultura popular de cariz religioso.
- d) Descrever e analisar o participado envolvimento da comunidade nas festas como fenómenos capazes de aglutinar num mesmo espaço e à mesma hora milhares de pessoas, muitas de fora, em volta de crenças populares que caracterizam uma região e o seu povo.
- e) Contribuir para a definição de aspectos distintivos da identidade cultural.

2. METODOLOGIA

É necessário conceptualizar a religião como componente de um turismo alternativo no Algarve. Para responder a esta necessidade, a metodologia a seguir parte da identificação ou formulação de um problema central exposto previamente. Tendo em conta o âmbito teórico da investigação, as exigências do tema e a orientação impostas pelos objectivos, serão também realizadas incursões empíricas para análise crítica do tema e posterior demonstração dos resultados esperados, nomeadamente o do interesse turístico da religiosidade popular caracterizada pela ligação da região e do seu povo ao elemento mar.

Este trabalho de investigação constituiu-se, essencialmente, pelas seguintes fases: planificação, pesquisa, determinação das fontes de informação, observação e registo, compreensão, interpretação, classificação, problematização, explicação dos factos religiosos, formulação de hipótese, comprovação e conclusões.

Para a parte prática do plano de investigação, seguiu-se uma atitude metodológica de pesquisa, recolha, selecção e tratamento do conteúdo informativo para posterior apresentação escrita do produto científico elaborado. Tornou-se imprescindível auscultar os agentes participantes nos eventos (fregueses, locais, juntas de freguesia, festeiros e párocos), mediante a recolha de informações por via de inquéritos e entrevistas seleccionadas aos párocos e aos organizadores dos eventos ou festeiros.

Para a sustentação teórica dos fenómenos religiosos observados, que constituem o objecto de estudo da investigação, considerou-se pertinente o recurso a uma bibliografia específica sobre religiosidade

popular. Bibliografia de áreas científicas interdisciplinares, como a Sociologia da Religião, Antropologia Cultural, Filosofia da Religião, Ciências da Comunicação ou Etnologia.

3. CONTRIBUIÇÕES

A defesa das memórias sociais ligadas ao elemento mar e aos rituais de integração social no Algarve, porque fazem parte da história e dos usos/costumes da região. Mesmo propícia às actividades turísticas pelas suas condições naturais e históricas, ponto de encontro de diversas culturas e com a presença de muitos imigrantes, o Algarve segue a tradição católica de um país que se define como secular, numa época de globalização.

No Algarve, onde uma devoção predominante é a da Nossa Senhora dos Navegantes, Marinheiros e Pescadores, a principal questão a discutir é: quais as funções sociais desses cultos e rituais marianos num espaço globalizado pelo turismo e numa época pós-moderna? Pode o turismo revestir-se de religiosidade e promover uma região vocacionada para um turismo de massas?

A constituição e cumprimento dos objectivos conduzem à formulação de algumas questões, isto é, à elaboração de uma necessária problematização teórica que fundamente a efectiva abordagem sobre as festas religiosas no Algarve. Assim, importa reflectir, pelo menos, sobre alguns aspectos, tais como: De que forma as festas religiosas contribuem para a afirmação ou, pelo menos, para a reprodução de uma identidade cultural no Algarve? Por que factores são moldados os comportamentos sociais e as crenças populares manifestados nos fenómenos colectivos e espontâneos na comunidade? Quais as funções sociais da religiosidade popular no Algarve? De que forma os devotos comunicam com o sagrado e pedem a intercessão divina? De que forma os crentes exteriorizam sentimentos religiosos?

4. CONCLUSÕES

As representações sociais, culturais e patrimoniais dos cultos marianos alusivos ao mar são referências simbólicas do passado e práticas de hiperdulia do presente, mas podem servir de promoção turística para o futuro de uma região eminentemente turística. Esta tese segue uma perspectiva de análise que explora a geografia privilegiada do Algarve com a prática de cultos e rituais sagrados de manifestação de fé e formas de promoção turística baseada na identidade de uma região e na memória colectiva de um povo, num tempo pós-moderno.

REFERÊNCIAS

- BELL, C. (1992), *Ritual Theory, Ritual Practice*, University Press, Oxford.
- BENEDICT, R. (2000), *Padrões de Cultura*, Livros do Brasil, Lisboa.
- BERGER, P., LUCKMANN, T. (1967), *The Social Construction of Reality*, Penguin, Harmondsworth.
- CASSIRER, E. (1953), *The Philosophy of Symbolic Forms*, Yale University Press, New Haven.
- CAZENEUVE, J. (1971), *Sociologie du Rite*, Presses Universitaires de France, Paris.
- COHEN, A. (1995), *Symbolic Construction of Community*, Routledge, London.
- GEERTZ, C. (2000), *La Interpretación de las Culturas*, Gedisa, Barcelona.

HABERMAS, J. (2002), *Religion and Rationality – Essays on Reason, God, and Modernity*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts.

MAUSS, M. (1985), *Les Fonctions Sociales du Sacré*, Les Editions de Minuit, Paris.

NICKSON, D. (2006), *Human Resource Management – For the Hospitality and Tourism Industries*, Elsevier Science & Technology.

WEBER, M. (2006), *Sociologie de la Religion*, Flammarion, Paris.